

ATA DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2020

1 Aos dezessete dias do mês de setembro de 2020, às 14 horas, reuniram-se ordinariamente os membros do
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas - CBH Rio das Velhas, por meio de videoconferência com
3 transmissão ao vivo no canal *Reuniões CBH Rio das Velhas* no Youtube, para participarem da 109ª Plenária
4 Ordinária do CBH Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros titulares gestão 2017-2021:** Ênio
5 Resende de Souza, Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-MG; Fúlvio Rodriguez Simão,
6 Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Clarissa Bastos Dantas, Instituto Mineiro de
7 Gestão das Águas – IGAM; Leandro Vaz Pereira, Consórcio Regional de Saneamento Básico Central de Minas –
8 CORESAB; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Humberto Fernando
9 Martins Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Renato Júnio Constâncio, CEMIG Geração e
10 Transmissão S.A. - CEMIG GT; Mauro Lobo de Resende, Sindicato da Indústria Mineral do Estado de Minas
11 Gerais – SINDIEXTRA; Carlos Alberto Santos Oliveira, Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas
12 Gerais – FAEMG; Marco Aurélio Andrade Corrêa Machado, Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo; Heloísa
13 Cristina França Cavallieri Pedrosa, Serviço Autônomo de Saneamento Básico - SAAE Itabirito; Nelson Cunha
14 Guimarães, Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA; Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira
15 de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais – ABES/MG; Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia,
16 Associação Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco,
17 Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada; José Procópio de Castro, Associação de Desenvolvimento
18 de Artes e Ofícios – ADAO; Ademir Martins Bento, Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de Caeté –
19 MACACA; Sérgio Gustavo Resende Leal, Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas –
20 FONASC CBH; Regina Célia Fernandes Faria, Associação para a Proteção Ambiental do vale do Mutuca –
21 PROMOTUCA e Marcus Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes**
22 **conselheiros suplentes gestão 2017-2021:** Leila Margareth Moller, Agência Reguladora de Serviços de
23 Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário - ARSAE-MG (no exercício da titularidade); Rosa Maria Cruz
24 Laender Costa, Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM (no exercício da titularidade); Sandra Pereira
25 Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA (no exercício da titularidade);
26 Renato Coutinho de Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Germânia Florência Pereira Gonçalves,
27 Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo (no exercício da titularidade); Maria Mércia Rodrigues, Prefeitura
28 Municipal de Baldim (no exercício da titularidade); Eric Alves Machado, Prefeitura Municipal de Contagem (no
29 exercício da titularidade); Filipe Leão Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM (no exercício
30 da titularidade); Tarcísio de Paula Cardoso, Associação Comunitária dos Chacareiros do Maravilha –
31 ACOMCHAMA; Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE; Ronald de Carvalho Guerra, Associação
32 dos Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu – ADAF e Maria Luísa Lélis Moreira, Conselho
33 Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu – COMUPRA. **Participaram também:** Izabel Nogueira, Danielli Latini e
34 Euclides Dayvid, Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas; Ohany Ferreira, Thiago
35 Campos, Rúbia Mansur e Paula Procópio, Agência Peixe Vivo - APV; Rogério Sepúlveda; Rodrigo Angelis e Luiz
36 Guilherme, Comunicação CBH Rio das Velhas. A Analista da Agência Peixe Vivo Ohany Ferreira faz a leitura de
37 orientações básicas, visando ao bom andamento da reunião virtual; realiza chamada nominal para confirmação
38 de presença e quórum e apresenta pauta. **Item 1.** Abertura, orientações gerais e verificação de quórum. **Item 2.**
39 Aprovação da minuta da ata da 108ª Reunião Ordinária do CBH Rio das Velhas. **Item 3.** Eleição da Diretoria do
40 CBH rio das Velhas 2020-2022. **Item 4.** Discussão para indicadores de projetos hidroambientais. **Item 5.** Relato
41 GACG – Aprovação dos relatórios de atividades do GACG 2018 e 2019. **Item 6.** Assuntos gerais e encerramento.
42 Na sequência, o Presidente do CBH rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, agradece a presença de todos e
43 solicita a inversão de pauta para que a eleição da Diretoria seja o último ponto a ser tratado. Inversão
44 aprovada. **Item 2. Aprovação minuta ata 108ª Reunião ordinária.** Em seguida, o secretário do CBH Rio das
45 Velhas, Renato Constâncio, coloca a ata da 108ª Reunião ordinária para aprovação, sendo a mesma aprovada,
46 com uma correção solicitada pelo próprio secretário e com uma abstenção da ARSAE que justificou não ter
47 participado da última reunião. **Item 3. Discussão para indicadores de projetos hidroambientais.** O Gerente de
48 Projetos da Agência Peixe Vivo, Thiago Campos e a Coordenadora Técnica da Agência Peixe Vivo Paula Procópio
49 realizam uma apresentação sobre indicadores de projetos hidroambientais. Thiago Campos explica que no ano
50 de 2019, por meio da Nota de Auditoria IGAM nº 1370.0649.19 foi demandada a apresentação de proposta por
51 parte da APV em articulação com o CBH Rio das Velhas, destinada ao acompanhamento dos projetos após a sua
52 execução, objetivando a obtenção de indicadores de efetividade dos projetos contratados com recursos da

ATA DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2020

53 cobrança pelo uso da água. Fala que após reunião com o Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão –
54 GACG e Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle – CTPC do CBH Rio das Velhas, pensou-se em
55 inserir os subcomitês no contexto para que eles possam auxiliar na mensuração e acompanhamento dos
56 indicadores. Nesse sentido, foi pensado que os indicadores devem ser de simples obtenção e robustos.
57 Completa dizendo que partir da data de encerramento do projeto o coordenador de cada subcomitê receberá
58 um informativo da Agência Peixe Vivo caracterizando a metodologia e as respectivas épocas de medição.
59 Faltando trinta dias para a medição/afiação do indicador do projeto, a APV irá alertar a coordenação e/ou
60 mobilizador local. Paula Procópio continua dizendo que a partir de 2020, os Termos de Referência já estão
61 sendo elaborados com a inclusão de indicadores e apresenta alguns exemplos. Eric Machado, coordenador do
62 GACG e do subcomitê Onça menciona que a ausência de formas para mensurar, analisar e determinar se o
63 recurso investido está dando retorno positivo para a bacia preocupa os membros dos subcomitês e os
64 indicadores serão essenciais para auxiliar nessa avaliação. Comenta que faltam alguns ajustes para a entrega
65 final, mas entende que o trabalho está sendo muito bem executado. Mauro Lobo solicita uma reunião da
66 equipe técnica da Agência Peixe Vivo com os coordenadores do subcomitê Águas da Moeda para que seja
67 apresentada e discutida uma proposta de indicadores para aprovação e encaminhamento dos projetos nos
68 subcomitês. Thiago Campos se coloca a disposição e pede também o envolvimento da CTPC do CBH rio das
69 Velhas. Ronald Guerra, coordenador da CTPC diz que a Câmara voltará a trabalhar em um modelo de editais
70 para novos projetos e que irá convidar os coordenadores dos subcomitês para participar das discussões. José
71 de Castro Procópio diz que as responsabilidades para restauração da bacia devem ser compartilhadas, pois o
72 recurso financeiro disponível é pouco frente às necessidades previstas no plano diretor. Diz ainda que o modelo
73 criado pelo CBH rio das Velhas com os subcomitês pulveriza os recursos, entretanto também capacita a
74 população a pensar soluções para a bacia, além de identificar seus problemas e prioridades dentro do plano
75 diretor. Entende que é importante que os projetos hidroambientais tenham relação com as campanhas do CBH
76 rio das Velhas e que o Estado também deve avançar na formalização parcerias intersetoriais em benefício da
77 bacia. Marcus Polignano ratifica que o recurso advindo da cobrança é insuficiente para resolver todo o passivo
78 dentro da bacia e que o mesmo deve ser empregado da melhor forma possível para possibilitar que outras
79 parcerias se construam. Sugere o acréscimo de outros indicadores, como por exemplo, a área total preservada.
80 Renato Constâncio comenta que permitir a participação dos subcomitês no acompanhamento da eficiência dos
81 projetos através dos indicadores aumenta o pertencimento e demonstra mais uma vez o imediatismo do CBH
82 rio das Velhas. **Item 4. Relato GACG.** Ato contínuo, Eric Machado apresenta os relatórios contendo as atividades
83 realizadas pelo GACG nos anos de 2018 e 2019. Ressalta que foi recorrente nas últimas reuniões do grupo a
84 discussão sobre o contingenciamento dos recursos da cobrança pelo Estado e que em 2019 começou-se a
85 discutir mais fortemente a respeito da criação de indicadores para avaliação dos projetos hidroambientais. Diz
86 que o GACG está trabalhando na elaboração de um parecer sobre o Relatório Conclusivo apresentado pelo
87 IGAM em relação ao cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Gestão – CG, firmado com a
88 Agência Peixe Vivo. Carlos Alberto Oliveira, membro do GACG, entende ser importante uma revisão nos
89 critérios de avaliação do cumprimento das metas estabelecidas no CG. Marcus Polignano solicita uma reunião
90 da Diretoria do Comitê com o GACG e posteriormente com o IGAM para avaliação dos termos do Contrato, pois
91 também entende que é preciso haver uma evolução. **Item 5. Eleição da Diretoria do CBH rio das Velhas 2020-**
92 **2022.** Na sequência, Marcus Polignano solicita a apresentação de um vídeo elaborado pela equipe de
93 comunicação do CBH rio das Velhas com um panorama da evolução do Comitê nos últimos anos. Ressalta que o
94 Comitê tem um longo caminho a seguir e deixa aberta a palavra para os demais membros da diretoria. Em
95 seguida, Heloísa Cavallieri parabeniza a Diretoria pelo desempenho na última gestão e contextualiza sobre o
96 processo eleitoral, desde a formação da Comissão Eleitoral, passando pela elaboração do Edital e finalmente
97 com a habilitação da chapa única que apresentou a candidatura. Marcus Polignano diz que para a composição
98 da chapa houve uma grande preocupação em não quebrar a harmonização adquirida entre os diversos setores
99 que compõem o comitê e ressalta outros três importantes fatores: a discussão de gênero; a aproximação com
100 os municípios e a oportunidade de permitir que pessoas mais jovens assumam a gestão do Comitê. Poliana
101 Valgas agradece o apoio e a confiança e diz que a nova gestão pretende ser cada vez mais inclusiva,
102 descentralizada e participativa, além de continuar trabalhando com pautas importantes como o Revitaliza;
103 CONVAZÃO e o GT segurança de Barragens. Na sequência, apresenta brevemente o Plano de Trabalho da chapa
104 que foi dividido em quatro grandes eixos: água em qualidade; água em quantidade; gestão de recursos hídricos

ATA DA 109ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 17 DE SETEMBRO DE 2020

105 e participação social e institucional. Finaliza falando de sua relação com o rio das Velhas e com o Comitê. Ato
106 contínuo, a Diretoria do CBH rio das Velhas 2020-2022, composta por Poliana Valgas (presidente); Renato Júnio
107 Constâncio (vice-presidente); Marcus Vinicius Polignano (secretário) e Ênio Resende de Souza (secretário
108 adjunto) é eleita por unanimidade em votação nominal. Na sequência, a palavra é aberta para manifestações
109 dos demais membros do comitê e convidados presentes que agradecem o trabalho da gestão anterior,
110 presidida por Marcus Polignano e parabenizam a nova diretoria, em especial a Poliana Valgas, pela eleição. **Item**
111 **6. Assuntos gerais e encerramento.** Na sequência, Marcus Polignano pede que cada segmento se reúna e
112 indique um membro para compor a Diretoria Ampliada do CBH rio das Velhas. Com a palavra, Poliana Valgas
113 agradece as manifestações de apoio. Conclui dizendo estar tranquila, pois sabe que a Diretoria executará seu
114 trabalho com o apoio de uma equipe de mobilização e educação ambiental comprometida; de Câmaras
115 Técnicas propositivas; da Agência Peixe Vivo que é eficiente e organizada e com a participação de todos os
116 demais membros do comitê na luta pelo rio das Velhas. Não havendo mais assuntos a tratar, a presidente
117 Poliana Aparecida Valgas de Carvalho encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.



Poliana Valgas

Presidente do CBH Rio das Velhas

118
119
120